



Plano de Desenvolvimento Social

Vila Velha de Ródão

2024 - 2026

Ficha Técnica

Título Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Vila Velha de Ródão

Tipo de documento Instrumento de planeamento da Rede Social

Período de vigência 2024-2026

Elaboração Rede Social do concelho de Vila Velha de Ródão
Conselho Local de Ação Social do concelho de Vila Velha de Ródão
Equipa Radar Social

Coordenação Gabinete da Ação Social

Núcleo executivo

- Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão
- Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão
- Instituto da Segurança Social, I. P.
- Instituto de Emprego e Formação Profissional, I. P.
- Unidade Cuidados Saúde Personalizados de Vila Velha de Ródão
- Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão
- Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão

Morada

Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão

Rua de Santana 6030-230 Vila Velha de Ródão

Telefone: 272540300

Site: www.cm-vvrodão.pt

E-mail: acc_social@cm-vvrodão.pt e radarsocial@cm-vvrodão.pt

Este documento foi atualizado com o apoio PRR da UE, através da operação Radar Social – Criação de Equipas para Projeto Piloto
www.recuperarportugal.gov.pt



Siglas e acrónimos

CCRS – Centro Cultural e Recreativo de Sarnadinha;
CDRC – Centro Desportivo Recreativo e Cultural;
CLAS – Conselho Local de Ação Social;
CLASVVR – Conselho Local de Ação Social de Vila Velha Ródão;
CLDS – Contratos Locais de Desenvolvimento Social;
CSF – Comissões Sociais de Freguesia;
GAFOZ – Grupo de Amigos da Foz do Cobre;
GNR – Guarda Nacional Republicana;
PDS - Plano de Desenvolvimento Social;
PNAI – Plano Nacional de Ação para a Inclusão;
PNI – Plano Nacional para a Inclusão;
SCMVVR – Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão;
VVR – Vila Velha de Ródão;
CMVVR – Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão;
RAP – Resposta de Apoio Psicológico da Beira Baixa;
NAV – Núcleo de Apoio à Vítima.

Índice

Nota introdutória	1
Missão	2
Visão	2
Valores.....	2
Metodologia	2
A Rede Social de Vila Velha de Ródão.....	4
Constituição do Conselho Local de Ação Social de Vila Velha de Ródão	5
Áreas prioritárias na intervenção no concelho	5
Eixo I – Interioridade e Território	5
Eixo II – Cidadania, Saúde e Comunidade	5
Eixo III – Qualificação e Emprego	6
Eixo IV – Desenvolvimento da Rede Social	6
Acompanhamento, monitorização e avaliação.....	17
Acompanhamento.....	17
Monitorização	17
Avaliação	17
Articulação com outros níveis de planeamento	19
Articulação com planos e estratégias municipais e nacionais	19
Estratégia Portugal 2030	19
Estratégia Nacional para a Igualdade e Não-Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual”	19
Estratégia para a Coesão Territorial.....	19
Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável.....	20
Plano Nacional de Saúde 2030	20
Carta Social Municipal	20
Plano Gerontológico de Vila Velha de Ródão	20
Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação	20
Divulgação da rede social de Vila Velha de Ródão.....	21
Conclusão	21



Índice de Tabelas

Tabela 1 - Eixo I - Interioridade e Território	7
Tabela 2 - Eixo II - Cidadania, Saúde e Comunidade	8
Tabela 3 - Eixo II - Cidadania, Saúde e Comunidade	9
Tabela 4 - Eixo II - Cidadania, Saúde e Comunidade	10
Tabela 5 - Eixo II - Cidadania, Saúde e Comunidade	11
Tabela 6 - Eixo II Cidadania, Saúde e Comunidade	12
Tabela 7 - Eixo II - Cidadania, Saúde e Comunidade	13
Tabela 8 - Eixo II - Cidadania, Saúde e Comunidade	14
Tabela 9 - Eixo III - Qualificação e Emprego	15
Tabela 10 - Eixo IV - Desenvolvimento da Rede Social.....	16

Nota introdutória

O presente documento é baseado no diagnóstico social, poderá sofrer alterações, independentemente do período de 3 anos para os quais está desenhado, sempre que esteja em causa a melhoria da qualidade de vida da população e o desenvolvimento do concelho.

Tendo como fundamento combater a pobreza e a exclusão social, servimo-nos deste documento para enquadramento das intervenções que nos propomos fazer no sentido de promover o desenvolvimento social do concelho, nas várias áreas que nos dizem respeito e nas quais podemos intervir.

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Social surge da necessidade de definir estratégias de prevenção e de atuação que valorizem a curto prazo o crescimento económico e o bem-estar da nossa comunidade, tendo em conta a aplicação de estratégias baseadas nos dois pilares que temos como fundamentais quando se fala em desenvolvimento social:

- Erradicação da pobreza,
- Integração social.

Estes pilares, por sua vez, estão assentes em dois pressupostos:

1. **Desenvolvimento Sustentável** como a articulação entre desenvolvimento social, desenvolvimento económico e proteção do ambiente;
2. **Transparência na administração em todos os setores** tendo em conta a não-discriminação, através da promoção de parcerias com os vários organismos representativos da sociedade e promoção do associativismo, com o objetivo de impulsionar a participação de todos de forma ativa e saudável.

A promoção da coesão social e da economia deve basear-se numa intervenção social integrada cujo objetivo é atuar ativamente sobre as problemáticas, no sentido de as minimizar ou resolver, em simultâneo aproveitar da melhor forma as potencialidades locais no sentido de empoderar a comunidade.

Desta forma, o plano de desenvolvimento estratégico permite a definição de objetivos prioritários produzindo efeitos corretivos ao nível da redução da pobreza, do desemprego e da exclusão social, tendo, no entanto, também, efeitos preventivos que visam melhorar as condições de vida da população no geral.

Missão

A missão do Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Vila Velha de Ródão é planear e desenvolver projetos, medidas e ações nas áreas estratégicas. Medidas que visem reduzir as desigualdades sociais e melhorar a qualidade de vida e o desenvolvimento sócio territorial, potenciando sinergias, competências e recursos por forma a garantir uma maior eficácia, cobertura e organização das respostas e equipamentos sociais do concelho.

Visão

Pretende-se que Vila Velha de Ródão seja um concelho competitivo tendo por base uma aposta integrada no património e na economia local que ambicionamos fortalecer cada vez mais, tendo em conta um território socialmente coeso que atrai investimentos, cria emprego e fixa população. Um concelho que responde diretamente aos desafios do presente e antecipa o futuro, com o intuito de prestar um serviço público de qualidade. Somos um Concelho com modelos de desenvolvimento local sustentáveis e eficientes, ajustados às potencialidades/fragilidades locais, o que torna Vila Velha de Ródão um território inclusivo, sustentável e empreendedor que promove o envolvimento de todos na procura de melhores condições de vida e o desenvolvimento integral do concelho e das suas gentes.

Valores

Os principais valores geradores de uma cultura organizacional própria e que deverão orientar toda a gestão de recursos humanos são:

- Promover a dedicação de todos os colaboradores;
- Garantir a transparência nos processos de decisão;
- Assegurar a eficiência, traduzida na concretização dos objetivos, garantindo assim uma otimização dos recursos disponíveis, maximizando a sua afetação;
- Apostar na qualidade como denominador comum na prestação de serviços que se pretendem de excelência;
- Assegurar a responsabilidade comum e individual pelas decisões tomadas.

Metodologia

Para atualizar o presente Plano, foi necessária a recolha e análise dos diversos dados, explanados no Diagnóstico Social, que permitiu ajustar as prioridades de intervenção.

O Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento de trabalho onde estão definidos os objetivos prioritários já apresentados, para atuar junto da população de forma

preventiva, através de ações de sensibilização para incitar ao empoderamento e à mudança, no sentido de promover melhores condições de vida.

Procura vincular iniciativas dos vários agentes cujo âmbito de atuação tem consequências no desenvolvimento social do concelho e das suas gentes. O instrumento encontra-se inserido no processo de planeamento estratégico, pretendendo dar resposta às transformações que ocorrem na sociedade. Posto isto, acarreta algumas implicações tais como:

- Planear as ações de forma integrada e concertada;
- Delinear objetivos e estratégias, assegurando a participação ativa de todos os implicados sem qualquer discriminação;
- Desenhar o Plano de Desenvolvimento Social, tendo em conta a realidade da comunidade em causa, as oportunidades e as ameaças existentes e que possam vir a surgir;
- Identificar as prioridades no sentido de promover a mudança.

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Social requer um esforço dos vários parceiros da Rede Social, dentro das valências que cada um representa, concentrando as suas energias nas pessoas e na comunidade com e para as quais se trabalha, tendo como vantagens:

- Integrar medidas e políticas definidas, no sentido de potenciar os respetivos apoios;
- Racionalizar e adequar os recursos disponíveis;
- Rentabilizar as potencialidades e os conhecimentos dos vários técnicos dentro das suas áreas;
- Encontrar soluções inovadoras que possibilitem agir com uma maior flexibilidade das estruturas mais pequenas junto da população;
- Intervir de forma contínua e sustentável;
- Adequar respostas às causas e desenvolver atuações preventivas.

O Plano de Desenvolvimento Social é um documento elaborado para 3 anos, sendo que, as ações previstas, devem ser planeadas anualmente e em conformidade com as problemáticas com que nos vamos deparando. Desta forma, será sujeito, a monitorização e avaliação constantes, com o objetivo de aperfeiçoar as intervenções e aferir o impacto das mesmas na população.

Tratando-se de um documento dinâmico procura-se ir ao encontro das alterações sociais e responder a novos desafios e oportunidades que possam surgir, de forma a

potenciar o desenvolvimento social e local, numa linha de crescimento e desenvolvimento inteligente, inclusivo e sustentável.

A Rede Social de Vila Velha de Ródão

A Rede Social de Vila Velha de Ródão é constituída por 18 entidades que formam o Conselho Local de Ação Social de Vila Velha de Ródão – CLAS e formaliza-se nos termos do Decreto-Lei nº 115/2006, de 14 de junho. O CLAS é um órgão plenário de concertação e congregação de esforços e recursos, por adesão livre de entidades públicas e privadas, sem fins lucrativos, que se constitui como um espaço privilegiado de diálogo, análise e decisão, com o intuito de promover e contribuir para a minimização/erradicação ou atenuação da pobreza, exclusão social no sentido de promover o desenvolvimento social no concelho.

Esta rede de trabalho em parceria, tem como principais objetivos, e como previsto na legislação, entre outros

- Combater a pobreza e a exclusão social e promover a inclusão e coesão social;
- Promover o desenvolvimento social integrado;
- Promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos;
- Contribuir para a concretização, acompanhamento e avaliação dos objetivos do Plano Nacional de Ação para a Inclusão (PNAI);
- Integrar os objetivos da promoção da igualdade de género, constantes do Plano Nacional para a Igualdade (PNI), nos instrumentos de planeamento;
- Garantir uma maior eficácia, melhor cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos sociais ao nível local;
- Criar canais regulares de comunicação e informação entre os parceiros e a população em geral;
- Promover a coordenação das intervenções ao nível concelhio e de freguesias;
- Formar e qualificar agentes envolvidos nos processos de desenvolvimento local, no âmbito da Rede Social;

Tendo em conta os objetivos apresentados e por forma à concretização dos mesmos, a rede social rege-se pelos princípios de ação que promovem o bom funcionamento de todos os seus órgãos, nomeadamente Princípio da subsidiariedade, Princípio da integração, Princípio da articulação, Princípio da participação, Princípio da inovação, Princípio da igualdade de género

Constituição do Conselho Local de Ação Social de Vila Velha de Ródão

- Agrupamento de Escolas do Concelho de Vila Velha de Ródão
- Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas do Concelho de Vila Velha de Ródão
- Associação de Estudo Alto Tejo
- Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão
- Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Vila Velha de Ródão
- Instituto da Segurança Social, I. P.
- Instituto de Emprego e Formação Profissional, I. P.
- Guarda Nacional Republicana – Posto de VVR
- Junta de Freguesia de Fratel
- Junta de Freguesia de Perais
- Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão
- Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão
- Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão
- Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense - FEBF
- Centro Cultural e Recreativo de Sarnadinha
- Centro Desportivo, Recreativo e Cultural de Vila Velha de Ródão
- Grupo de Amigos de Foz-do Cobrão - GAFOZ
- Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Vila Velha de Ródão

Áreas prioritárias na intervenção no concelho

Na sequência de algumas conclusões retiradas do trabalho realizado no âmbito da elaboração do Diagnóstico Social, as intervenções são adequadas a 4 eixos e em conformidade com as necessidades apuradas durante a elaboração do diagnóstico social.

Eixo I – Interioridade e Território

- Promover estratégias de combate ao isolamento social e promover a fixação e permanência de jovens e famílias

Eixo II – Cidadania, Saúde e Comunidade

- Identificação e empoderamento das famílias mais carenciadas para uma melhoria das condições de vida;
- Sensibilizar os jovens para a importância de comportamentos de vida saudáveis;

- Sensibilizar para a importância da atividade física;
- Melhorar as condições de acesso à habitação;
- Fomentar dinâmicas familiares que promovam um melhor relacionamento e desenvolvimento integral das famílias;
- Promover o bem-estar integral do indivíduo (através de práticas diferenciadas);
- Prevenir situações de violência doméstica.

Eixo III – Qualificação e Emprego

- Sensibilizar para a oferta formativa profissional.

Eixo IV – Desenvolvimento da Rede Social

- Desenvolvimento da Rede Social.

Com base nestes eixos foi possível criar linhas orientadoras de estratégias e ações, que deram origem à seguinte planificação:



Eixo I - Interioridade e Território								
Finalidade:	Promover estratégias de combate ao isolamento social e promover a fixação e permanência da jovens e famílias							
Objetivo Geral	Objetivo Específico	Estratégia	Atividade /Ação	Cronograma	Entidades Responsáveis	Entidades a Desenvolver	Resultados Esperados	Indicadores de Avaliação
Diminuir o isolamento da população	Promover o convívio	Apoiar e incentivar as associações na dinamização de ações que envolvam as várias faixas etárias da população	Aumentar a oferta das atividades recreativas, culturais e desportivas	jan - dez	Câmara Municipal; Juntas de Freguesia; Associações	Entidades parceiras do CLAS	Aumentar a participação, espírito de pertença e o convívio	Número de pessoas envolvidas e atividades dinamizadas
	Aumentar a população jovem no concelho	Manter a divulgação dos apoios existentes nas várias redes sociais	Divulgar os apoios nas redes sociais	jan - dez			Aumentar a população residente e ativa	Aumento da população jovem

Tabela 1 - Eixo I - Interioridade e Território



Eixo II - Cidadania, Saúde e Comunidade								
Finalidade:	Identificação e Empoderamento das famílias mais carenciadas para uma melhoria das condições de vida							
Objetivo Geral	Objetivo Específico	Estratégia	Atividade /Ação	Cronograma	Entidades Responsáveis	Entidades a Desenvolver	Resultados Esperados	Indicadores de Avaliação
Reforçar as respostas que evitem ou atenuem situações de risco e de vulnerabilidade	Promover a qualidade de vida dos grupos mais vulneráveis da população	Identificar e acompanhar as famílias mais carenciadas	Sensibilização para os riscos associados aos comportamentos (potencialmente aditivos).	jan-dez	Câmara Municipal Centro de Saúde; Juntas de Freguesia; Agrupamento de Escolas de VVR;	Entidades parceiras do CLAS	Fortalecimento dos laços familiares	Nº de pessoas que participam nas sessões

Tabela 2 - Eixo II - Cidadania, Saúde e Comunidade



Eixo II - Cidadania, Saúde e Comunidade								
Finalidade:	Sensibilizar os jovens para a importância da adoção de comportamentos de vida saudáveis							
Objetivo Geral	Objetivo Específico	Estratégia	Atividade /Ação	Cronograma	Entidades Responsáveis	Entidades a Desenvolver	Resultados Esperados	Indicadores de Avaliação
Sensibilizar para questões relacionadas com a Saúde Juvenil	Sensibilizar e informar a população jovem sobre problemáticas associadas à adição e dependência	Identificar as necessidades sentidas	Fazer um levantamento das preocupações sentidas pelos jovens	jan-dez	Câmara Municipal Centro de Saúde; Juntas de Freguesia; Agrupamento de Escolas de VVR; IPDI.	Entidades parceiras do CLAS	Aumento das respostas de apoio	Número de jovens abrangidos
		Disponibilizar maior acompanhamento						

Tabela 3 - Eixo II - Cidadania, Saúde e Comunidade



Eixo II - Cidadania, Saúde e Comunidade									
Sensibilizar para a importância da atividade física									
Finalidade:	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Estratégia	Atividade / Ação	Cronograma	Entidades Responsáveis	Entidades a Desenvolver	Resultados Esperados	Indicadores de Avaliação
Promover o desenvolvimento integral da Comunidade	Melhorar a resposta do concelho no que respeita ao bem-estar físico da população	Desenvolvimento do Projeto Saúde Mais e possível protocolo com entidades promotoras de bem-estar	Promover atividades que permitam melhorar a condição física das pessoas	jan-dez	Câmara Municipal, CMCD (saúde mais), Ginásio e Clínicas	Entidades parceiras do CLAS	Melhorar a condição física das pessoas, controlar as doenças respiratórias, promover uma melhor postura corporal e redução de stresse	Número de sessões realizadas e número de participantes	

Tabela 4 - Eixo II - Cidadania, Saúde e Comunidade



Eixo II - Cidadania, Saúde e Comunidade								
Finalidade:	Melhorar as condições de acesso à habitação							
Objetivo Geral	Objetivo Específico	Estratégia	Atividade /Ação	Cronograma	Entidades Responsáveis	Entidades a Desenvolver	Resultados Esperados	Indicadores de Avaliação
Melhorar as condições habitacionais das famílias mais vulneráveis	Promover o acesso à habitação de qualidade e a custos reduzidos	Apoiar na requalificação das habitações	Divulgação dos programas de apoio à habitação	Jan-Dez	Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Associações	Entidades parceiras do CLAS	Promover melhores condições habitacionais	Número de pessoas abrangidas

Tabela 5 - Eixo II - Cidadania, Saúde e Comunidade



Eixo II - Cidadania, Saúde e Comunidade								
Finalidade:	Fomentar dinâmicas familiares que promovam um melhor relacionamento e desenvolvimento integral das famílias							
Objetivo Geral	Objetivo Específico	Estratégia	Atividade/Ação	Cronograma	Entidades Responsáveis	Entidades a Desenvolver	Resultados Esperados	Indicadores de Avaliação
Apoiar os agregados nas suas dinâmicas familiares	Reforçar as competências emocionais, relacionais e comportamentais	Fazer o levantamento de situações problemáticas	Realizar ações no sentido de promover o acompanhamento das famílias	jan-dez	Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Agrupamento de Escolas e Centro de Saúde	Entidades parceiras do CLAS	Melhorar as relações familiares e envolvimento dos pais no desenvolvimento integral dos filhos	Número de famílias abrangidas
	Fortalecer a relação pais/filhos, envolvendo os pais no processo de desenvolvimento integral dos seus filhos	Promover competências parentais	Promover ações dinâmicas e apelativas entre pais e filhos	jan-dez				Número de sessões realizadas

Tabela 6 - Eixo II Cidadania, Saúde e Comunidade

Eixo II - Cidadania, Saúde e Comunidade								
Finalidade:	Promover o bem-estar integral do indivíduo (através de práticas diferenciadas)							
Objetivo Geral	Objetivo Específico	Estratégia	Atividade/Ação	Cronograma	Entidades Responsáveis	Entidades a Desenvolver	Resultados Esperados	Indicadores de Avaliação
Oferecer à comunidade ferramentas promotoras de bem-estar	Estimular a autonomia e autocontrolo	Utilização de estímulos multissensoriais e ferramentas promotoras de bem-estar	Realizar ações promotoras de bem-estar como loga, Taças Tibetanas...	jan- dez	Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde e outros profissionais	Entidades parceiras do CLAS e outros profissionais	Aumento do bem-estar integral das pessoas e diminuição do stresse	Número de sessões realizadas e número de pessoas envolvidas
	Promoção de bem-estar e gestão emocional							

Tabela 7 - Eixo II - Cidadania, Saúde e Comunidade



Eixo II - Cidadania, Saúde e Comunidade								
Prevenir situações de Violência Doméstica								
Finalidade:	Objetivo Específico	Estratégia	Atividade/Ação	Cronograma	Entidades Responsáveis	Entidades a Desenvolver	Resultados Esperados	Indicadores de Avaliação
Prevenir a Violência Doméstica	Promover a autonomia e autocontrolo	Sensibilização para a denúncia e gestão de emoções	Realização de Ações de sensibilização junto da comunidade, Apoio Psicológico a adultos e crianças incluindo os agressores	jan-dez	Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde, NAV, RAP e outros profissionais	Entidades parceiras do CLAS e outros profissionais	Empoderamento da vítima no sentido de denunciar e ultrapassar a situação	Número de sessões realizadas e número de pessoas envolvidas
	Desenvolver estratégias de combate à violência						Sensibilização do agressor para evitar comportamentos violentos pedido ajuda profissional	

Tabela 8 - Eixo II - Cidadania, Saúde e Comunidade



Eixo III - Qualificação e Emprego								
Finalidade:	Sensibilizar para a oferta de formativa profissional							
Objetivo Geral	Objetivo Específico	Estratégia	Atividade/Ação	Cronograma	Entidades Responsáveis	Entidades a Desenvolver	Resultados Esperados	Indicadores de Avaliação
Promover diversificadas ofertas formativas profissionais	Promover formações diversificadas e adequadas às necessidades da população ativa	Sensibilizar a população para a importância da aquisição de conhecimento ao longo do percurso de vida	Divulgação de ofertas formativas disponibilizadas por entidades certificadas	jan-dez	Câmara Municipal; IIEFP; GIP	Parceiros do CLAS	Promover mais formação	Número de formações/formandos

Tabela 9 - Eixo III - Qualificação e Emprego



Eixo IV – Desenvolvimento da Rede Social									
Desenvolvimento da Rede Social									
Finalidade:	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Estratégia	Atividade/Ação	Cronograma	Entidades Responsáveis	Entidades a Desenvolver	Resultados Esperados	Indicadores de Avaliação
Dinamizar a Rede Social		Adequar a ação às necessidades reais e potencialidades da Rede Social e da população envolvida	Promover a partilha de informação entre os diferentes parceiros e agentes sociais que atuam no território	Reunir com mais regularidade	jan-dez	Entidades que constituem o CLAS	Entidades parceiras do CLAS	Aumento o número de projetos	Número de situações resolvidas pelo grupo, num menor espaço de tempo
		Incentivar o desenvolvimento do trabalho em parceria	Criação de um canal de comunicação de forma a facilitar a articulação entre as várias entidades	Continuação do trabalho em parceria	jan-dez			Aumentar o número de respostas	Número de situações sinalizadas

Tabela 10 - Eixo IV - Desenvolvimento da Rede Social

Acompanhamento, monitorização e avaliação

O Plano de Desenvolvimento Social deverá manter-se adaptado às necessidades do nosso concelho sendo para isso necessário um acompanhamento, monitorização e avaliação contínuo. Sendo um documento dinâmico, permite a qualquer momento, ser adequado a novas realidades e necessidades que possam surgir no concelho, mesmo estando o presente documento ainda em vigor.

Assim, o Plano de Desenvolvimento Social acaba por ser um processo de aprendizagem e incorporação de novos conhecimentos que se adquirem ao longo da intervenção, levando à qualificação e adaptabilidade das organizações e dos técnicos envolvidos.

Acompanhamento

O acompanhamento é assegurado pela equipa técnica da rede social que tentará dar as respostas mais adequadas às necessidades que vão surgindo, à identificação de mais recursos, bem como à criação de um acesso mais facilitado para partilha de informações.

Monitorização

A monitorização consiste no acompanhamento e controlo do processo de intervenção tendo em conta a possível necessidade de alteração ao inicialmente previsto. Sendo assim, um mecanismo de apoio ao planeamento que coordena, melhora a coerência e modera possíveis conflitos que possam surgir permitindo a resolução dos mesmos. Tem como objetivos:

- Avaliar o desvio entre as atividades previstas no plano e as atividades realizadas;
- Construir e aplicar instrumentos de recolha, de sistematização e de retorno da informação;
- Acionar os mecanismos de decisão, caso a avaliação detete oportunidades ou insuficiências na execução do plano;
- Diagnosticar necessidades e oportunidades da intervenção ao nível dos parceiros das instituições.

Avaliação

A avaliação é efetuada de forma contínua e transversal, devendo ser realizada no final de cada etapa, no sentido de perceber se há necessidade de fazer alterações para

materializar os objetivos. A avaliação permite capacitar os vários parceiros, evitando intervenções dispersas e sem qualquer impacto no território. A avaliação possibilita um desenvolvimento organizacional e institucional, para que haja maior colaboração e envolvimento de todos.

Esta fase deve envolver todos os parceiros da rede social garantindo a manutenção de compromissos passíveis de mudança. A participação nos processos de avaliação deve ser definida partindo do seu enquadramento organizacional (entidade gestora ou parceira), grupo temático ou rede específica em que se integra.

No último ano de vigência do presente Plano realizar-se -à a avaliação final, cuja objetivo consiste em verificar a realização das atividades/ações previstas Vs realizadas; se os recursos utilizados foram ou não adequados; se os resultados foram ou não alcançados, etc. Por conseguinte, será feita uma reflexão sobre a avaliação de todo o processo/plano, identificando, caso necessário, outras soluções de atuação que se julguem mais apropriadas no processo de intervenção.

A metodologia da avaliação é realizada através de:

- Acompanhamento das reuniões de CLAS;
- Elaboração de relatórios periódicos;
- Avaliação e autoavaliação da participação na Rede Social;
- Avaliação dos resultados do sistema de monitorização.

Quanto aos critérios de avaliação, estes baseiam-se principalmente na utilidade, credibilidade, objetividade e transparência.

Articulação com outros níveis de planeamento

Articulação com planos e estratégias municipais e nacionais

Estratégia Portugal 2030

A Estratégia Portugal 2030, aprovada na reunião do Conselho de Ministros de 29 de outubro de 2020, consubstancia a visão do governo para a próxima década e é o referencial para os vários instrumentos de política, como sejam o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o próximo quadro comunitário de apoio 2021-27 (Portugal 2030).

A visão da estratégia é recuperar a economia e proteger o emprego, e fazer da próxima década um período de recuperação e convergência de Portugal com a União Europeia, assegurando maior resiliência e coesão, social e territorial.

A Estratégia Portugal 2030 está estruturada em torno de quatro agendas temáticas centrais para o desenvolvimento da economia, da sociedade e do território de Portugal no horizonte de 2030:

- Agenda 1 – As Pessoas Primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade;
- Agenda 2 – Digitalização, Inovação e Qualificações como motores de desenvolvimento;
- Agenda 3 – Transição climática e sustentabilidade de recursos;
- Agenda 4 – Um país competitivo externamente e coeso internamente.

Estratégia Nacional para a Igualdade e Não-Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual”

A presente estratégia reconhece a Igualdade e Não Discriminação como condição para a construção de um futuro sustentável para Portugal e prioriza a eliminação de estereótipos, o combate à discriminação, a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e a violência doméstica.

Estratégia para a Coesão Territorial

O objetivo é garantir melhor qualidade de vida aos cidadãos e às famílias, e um ambiente adequado ao investimento empresarial, suportado numa rede territorial de serviços de interesse geral mais equilibrada e ajustada ao tecido social e económico e aos desafios demográficos, garantindo a proximidade da decisão e operacionalização de políticas públicas contextualizadas e com expressão territorial.

Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável

A Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável está organizada em torno dos seguintes sete objetivos:

- Preparar Portugal para a "Sociedade do Conhecimento";
- Crescimento Sustentado, Competitividade à Escala Global e Eficiência Energética;
- Melhor Ambiente e Valorização do Património Natural;
- Mais Equidade, Igualdade de Oportunidades e Coesão Social;
- Melhor Conectividade Internacional do País e Valorização Equilibrada do Território;
- Um Papel Ativo de Portugal na Construção Europeia e na Cooperação Internacional;
- Uma Administração Pública mais Eficiente e Modernizada.

Plano Nacional de Saúde 2030

A construção deste Plano Nacional de Saúde partiu de – três pressupostos:

O valor social da saúde enquanto objetivo maior na vida das pessoas; O papel central da Saúde, como “ponto de partida” e “ponto de chegada”, para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030; O planeamento estratégico em saúde de base populacional, enquanto instrumento metodológico com os seus diversos componentes e etapas.

Carta Social Municipal

A Carta Social nasce da necessidade de termos um conhecimento mais aprofundado da Rede de Serviços e Equipamentos, existentes no concelho de Vila Velha de Ródão. É um documento dinâmico que permite ser atualizado sempre que se verifique necessário. Baseia-se na informação inerente às várias instituições sociais que funcionam com índole social e que vão informando relativamente às alterações nas valências que albergam, acordos de cooperação, e outros aspetos considerados relevantes para o concelho e para a população.

Plano Gerontológico de Vila Velha de Ródão

O Plano Gerontológico é um instrumento de planeamento estratégico para a população sénior que assenta numa lógica de promoção de uma cidadania plena, de uma sociedade inclusiva e de melhoria da qualidade de vida a nível local.

Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

O Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação é um documento orientador que traduz a territorialização do propósito da Estratégia Nacional para a Igualdade e Não-Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual”, bem como na concretização da agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, indo de encontro ao objetivo – ODS5 – alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas.

Divulgação da rede social de Vila Velha de Ródão

No sentido de dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pela rede social é importante apostar na divulgação das dinâmicas que a mesma realiza com e em prol da comunidade através da divulgação:

- **Meios internos** - correio eletrónico, telefone, redes sociais, ofícios e informações;
- **Meios externos** - comunicação social, cartazes, flyers e boletim municipal;
- **Página da internet** - www.cm-vvrodão.pt;
- **Assembleia Municipal**;

Conclusão

Na sequência das várias problemáticas e fragilidades identificadas através do Diagnóstico Social foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Social com o fundamento de definir objetivos, estratégias e ações de forma a minimizar ou solucionar as questões identificadas no Diagnóstico, verificadas no concelho e prevenir outras que possam surgir no futuro. Consequentemente, neste documento, são propostas ações de carácter preventivo, cujo objetivo é antecipar possíveis situações e trabalhar a comunidade no sentido de evitar as causas que possam vir a originar tais situações.

Os eixos estabelecidos e os vários objetivos propostos, serão sempre acompanhados de estratégias e ações com o intuito de trabalhar, não só, as problemáticas e fragilidades verificadas no concelho, mas também desenvolver dinâmicas/ações preventivas no âmbito da pobreza, exclusão e isolamento social, bem como promover ferramentas de empoderamento social para criar uma sociedade mais coesa e participativa na vida ativa da comunidade. Para desenvolver as medidas previstas contamos com o apoio de diversas entidades como:

- Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão;
- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão;
- Unidade de Cuidados Personalizados de Vila Velha de Ródão (Centro de Saúde);
- Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão;
- Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Vila Velha de Ródão;
- Contrato Local de Desenvolvimento Social 5ª Geração (CLDS-5G);
- Entidades Empregadoras e IEFP;
- Guarda Nacional Republicana - GNR;
- Associações concelhias;

- Juntas de Freguesia do concelho;
- IPSS's do concelho;
- Instituto da Segurança Social, I.P.;
- RAP (Resposta de Apoio Psicológico);
- NAV (Núcleo de Apoio à Vítima).

"Unir-se é um bom começo, manter a união é um progresso, e trabalhar em conjunto é a vitória" – Henry Ford

Aprovado em Reunião de Núcleo Executivo do CLAS, em 27/08/2024

Aprovado em reunião de Plenário do CLAS, em 27/08/2024

